A Segunda Carta de Paulo aos
2 TESSALONICENSES

Assuntos iniciais

Saudação

1 [1]Paulo, Silvano e Timóteo,[1] à congregação[2] dos tessalonicenses em Deus nosso Pai e em Soberano Jesus Cristo:[3]
[2]Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[4]

Aprovação e encorajamento

[3]Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, como é justo, porque a vossa fé deveras segue crescendo e o amor de cada um e de todos vocês uns pelos outros segue aumentando; [4]tanto assim que nós mesmos nos gloriamos de vocês entre as congregações de Deus, por causa da vossa perseverança e fé em meio a todas as vossas perseguições, e as tribulações que estão suportando:[5] [5]prova do justo juízo de Deus,[6] para que sejam havidos por dignos[7] do Reino de Deus,

---

[1] Paulo reconhece colegas auxiliares.

[2] A primeira imagem que o vocábulo 'igreja' produz na mente de muitos é de um prédio; aqui significa um grupo de pessoas, e um grupo muito específico.

[3] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor".

[4] Para a mente 'ocidental', a repetição da frase completa, "Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo", pode parecer desnecessária, mas esta carta foi escrita por um hebreu.

[5] Paulo fala da perseverança e fé deles. Transparece que os crentes em Tessalônica estavam passando por tempos difíceis – esses tempos causaram o crescimento da fé deles, bem como o aumento do amor. Essa combinação parece ser norma dentro do Reino de Deus.

[6] Deve ser o juízo de Deus pelo qual Ele os escolheu (ver 2.13 abaixo).

[7] Espera aí! Se a salvação é pela graça, de onde vem esse ser 'digno'? Outra vez estamos confrontados pelo paradoxo da coexistência da soberania de Deus e a responsabilidade humana. "O juízo de Deus" equivale a soberania; sofrer para ser "havido por digno" equivale a responsabilidade humana. O dom de vida em Cristo é deveras de

pelo qual estão de fato sofrendo; **6**visto que para Deus é justo retribuir com aflição aos que estão vos afligindo,[1] **7**e com descanso (juntamente conosco) a vocês que estão sendo afligidos,[2] quando da revelação do Senhor Jesus desde o Céu com Seus anjos poderosos com chama flamejante,[3] **8**infligindo vingança aos que não conhecem a Deus e aos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,[4] **9**os quais sofrerão penalidade: ruína eterna,[5] separados da presença do Senhor e da glória do Seu poder, **10**quando quer

---

graça: não o merecemos e não podemos comprá-lo nem angariá-lo. Por outro lado, viver para Cristo custa tudo, e não poucos têm desistido.

[1] O dia de ajustar contas vem aí; os que maltrataram o povo de Deus não vão gostar.

[2] Existe descanso para o povo de Deus (Hebreus, capítulos 3 e 4), mas a concretização completa desse descanso só virá quando somos glorificados.

[3] A sintaxe permite que "chama flamejante" acompanhe ou os anjos, ou a vingança; achei mais natural colocar a frase com os anjos – nesse caso, a "revelação" será um evento deveras impressionante.

[4] Parece-me claro que eles poderiam ter conhecido a Deus e poderiam ter obedecido o Evangelho; se eles não tinham como conhecer e nunca ouviram, "vingança" seria forte demais. Então, como fica o caso dos milhões de indivíduos que nasceram dentro de culturas que nunca receberam um representante do Criador? Romanos 1.18-25 deixa claro que todos têm a luz da criação. Já que todo conhecimento humano se baseia no princípio de causa e efeito, qualquer ser racional há de concluir que tem de existir uma Causa adequada para a criação maravilhosa que ele vê a seu redor. Cada um nasce com consciência. Sem dúvida, qualquer um que corresponder corretamente à luz da criação receberá mais luz. Dito isso, no entanto, o Texto permite entender que haverá níveis de punição, de acordo com a quantidade de luz que foi rejeitada. Talvez 40% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Os perdidos não param de existir; eles ficam eternamente separados da Fonte do bem; são condenados a nunca alcançar/realizar o seu potencial – ruína eterna. Dito isso, no entanto, podemos presumir que para os que odeiam a Deus, serem obrigados a estar "na presença do Senhor" e diante "da glória do Seu poder" seria uma tortura intolerável, pior do que o fogo do Lago.

que Ele venha para ser glorificado pelos Seus santos,[1] sim, para ser admirado por todos os que creram (porque o nosso testemunho a vocês foi crido);[2] naquele Dia.[3]

Uma oração modelo

11É por isso também que sempre oramos a favor de vocês, para que o nosso Deus vos considere dignos da vocação[4] e cumpra[5] com poder todo desejo de bondade e obra de fé,[6] **12**a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo[7] seja glorificado em vocês,[8] e vocês nEle,[9] segundo a graça de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo.[10]

O Dia de Cristo

2 **1**Agora irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele,[11] vos exortamos **2**que não

---

[1] Há um contraste duro entre os salvos e os perdidos: os salvos irão se regozijar e gloriar na presença de Cristo; os perdidos serão excluídos disso, um ingrediente básico de sua ruína. Se nós temos emoções, é porque Deus as teve primeiro – Ele vai sentir prazer ao ser glorificado e maravilhado.

[2] Paulo os inclui na multidão santificada (e belisca um pouquinho do crédito).

[3] Os versos 3 a 10 formam um só período no Texto grego, razão pela qual traduzi assim também.

[4] Suponho que a "vocação" aqui seria ter uma participação ativa no introduzir do Reino de Deus no contexto deles; na medida que são considerados dignos, Deus trabalhará com eles para introduzir bondade e obras de fé a esse contexto.

[5] É Deus que vai cumprir.

[6] O objetivo declarado da oração no verso 11 é dado no verso 12: "a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado <u>em vocês</u>"; de sorte que seria do interesse do próprio Deus ajudar qualquer desejo nosso de ser útil e produzir obras de poder visando a glória dEle.

[7] Talvez 55% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[8] O propósito das manifestações do poder de Deus é glorificar o Senhor Jesus Cristo; mas ao mesmo tempo elas acrescentam força e credibilidade a nossa Mensagem.

[9] Quando glorificamos ao Senhor, há retorno.

[10] Entendo que "nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo" é a melhor tradução do exato fraseado do Texto aqui. Jesus Cristo é Deus e Senhor.

[11] A referência é ao Arrebatamento, presumivelmente.

se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por um espírito,[1] quer por uma palavra, quer por uma carta como sendo de nós,[2] como se o Dia de Cristo[3] já tivesse chegado.

---

[1] Atenção! Paulo declara (e o Espírito Santo através dele) que cristãos podem receber informação falsa de espíritos malignos. Aquelas ideias que 'baixam na sua cabeça' devem ser avaliadas quanto à fonte.

[2] Aparentemente tinha pessoas fazendo uso fraudulento do nome de Paulo, até por escrito. A fraude está no mundo (e na igreja) há muito tempo.

[3] Em vez de "Cristo", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.); os 85% (incluindo a melhor linha de transmissão) certamente estão corretos. Lembro-me de um dia numa aula de exegese do Texto grego; o professor afirmou que a razão pela qual ele preferia o texto 'crítico' (que traz 'Senhor' aqui) era que combinava melhor com sua visão de escatologia – o 'dia de Cristo' é geralmente associado ao Arrebatamento e o abençoar dos santos, ao passo que o 'dia do Senhor' é geralmente associado a juízo pesado sobre o mundo e Israel não-arrependido, incluindo o despejar da Ira logo antes e depois da Segunda Vinda de Cristo, quando Ele retorna em glória para estabelecer o Seu Reino Messiânico milenar. A dificuldade aparente é que enquanto os versos 1, 6 e 7 evidentemente têm a ver com o Arrebatamento, os versos 3-4 e 8-10 evidentemente têm a ver com a Grande Tribulação e a Segunda Vinda. Que fazer? Analisar o Texto com cuidado.

No verso 2, por que estariam os crentes tessalonicenses "abalados"? Alguém estava ensinado que o Arrebatamento já tinha acontecido e eles tinham ficado para trás – eu estaria abalado também! Então, "Dia de Cristo" é precisamente correto com referência ao conteúdo dos versos 1 e 2. A dificuldade surge com o verso 3, porque uma frase é elidida; no intuito de ajudar o leitor, as traduções costumam suprir essa frase, de preferência em letra itálica, para mostrar que é um acréscimo, como na Fiel – "*não será assim*". Mas isso colocaria o Arrebatamento após a revelação do homem do pecado e a 'abominação da desolação' – o que certamente não combina com certos sistemas escatológicos. Uma 'solução' fácil seria mudar 'Cristo' para 'Senhor' no verso 2, mas isso colocaria o Arrebatamento dentro do 'Dia do Senhor' – o que também não combina. Proponho que retocar nossa visão da escatologia é preferível a alterar o Texto.

Se 'o que detém' nos versos 6-8 é o Espírito Santo (o que me parece ser a única identificação adequada) então o Arrebatamento acontece antes da 'abominação', e pode até ser visto como 'gatilho'. Mas, se o 'dia de Cristo' inclui o Arrebatamento, então verso 3 pareceria colocar o

O homem do pecado

3Não deixem que ninguém vos engane de modo algum; porque *esse Dia não pode vir* sem que **a** rebelião[1] venha primeiro e **o** homem do pecado[2] seja revelado, o filho da ruína,[3] **4**o qual se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama um deus ou objeto de culto, a ponto de assentar-se como 'Deus'[4] dentro do santuário de Deus,[5] se auto proclamando ser 'Deus'. **5**(Vocês não se lembram de que vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco?)[6]

O Detentor

6Sim, agora vocês já sabem o que está detendo, para que ele[7] seja revelado no seu próprio tempo. **7**De fato, o mistério da anomia já está em ação;[8] só que Aquele que agora retém *o*

Arrebatamento depois da 'abominação'. E agora, como fica? Embora minha própria formação tenha sido fortemente 'pré-tribulacionista', já migrei para uma posição 'meso-tribulacionista'. Se o Arrebatamento seguir imediatamente à 'abominação', então o fator 'surpresa' permanece em pé. Se a 'abominação' e o Arrebatamento acontecerem, ambos, dentro de poucos minutos, então do ponto de vista de Deus formariam um só 'pacote', e a exata seqüência deixa de ser importante — para todo efeito prático acontecem ao mesmo tempo.

1 Nunca faltou rebelião neste mundo, mas esta será pior (a rebelião no assim chamado mundo ocidental se torna mais suja a cada dia).

2 Em vez de "pecado", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'sem-lei' (seguidos por LH e ARA), mas os 95% (incluindo a melhor linha de transmissão) certamente estão corretos. Sim, 'o' homem do pecado – nunca houve falta de homens perversos neste mundo, mas esse será muitíssimo mal.

3 Ele é caracterizado por ruína; ele arruína tudo que toca (tipo o rei Midas).

4 Uns 9% dos manuscritos gregos omitem "como deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

5 Se isto se refere ao templo de Deus em Jerusalém, ainda não foi reconstruído. (Todas as peças estão prontas, e com a tecnologia moderna poderá ser levantado em 24 horas.)

6 Parece que escatologia fazia parte da lista de assuntos que Paulo costumava cobrir no seu ensino.

7 O homem do pecado.

8 Por que "mistério" e por que "**a** anomia"? Após a vitória de Cristo na cruz, demonstrada por Sua ressurreição, e Seu tomar de volta as

fará até que Ele se retire do meio.[1] **8**Então o sem-lei será revelado, a quem o Senhor destruirá com o sopro de Sua boca e eliminará com o esplendor de Sua vinda.[2] **9**Já a vinda daquele será segundo a operação de Satanás, com todo poder,[3] com sinais e prodígios mentirosos, **10**e com todo engano iníquo entre os que estão se desperdiçando,[4] porque não receberam o amor à verdade,[5] para que pudessem ser salvos.[6]

'chaves' (Apocalipse 1.18), a atuação de Satanás se tornou 'subterrânea'. Ele está por detrás de toda rebelião humana e a estimula de várias maneiras, mas o seu plano mestre fica oculto, e portanto é um 'mistério'.

[1] Eu diria que o Espírito Santo é o único que faz jus à descrição.

[2] Notar que "Sua vinda" é subsequente à revelação do homem do pecado e os acontecimentos que ele trará, e que essa revelação, por sua vez, é subsequente à retirada do Detentor (mesmo que seja praticamente simultânea a ela). Então, se o Arrebatamento se vincula à retirada do Detentor, a "vinda" do Senhor (aqui no verso 8) é uma ocorrência distinta e subsequente.

[3] Quando Satanás caiu, ele não perdeu seu poder.

[4] O verbo aqui, απωλλυμι, comumente traduzido por 'perecer' (João 3.16 na maioria das versões), é utilizado numa boa variedade de contextos, mas entendo que o sentido central é 'desperdício'. O particípio aqui é ambíguo quanto à voz, ou reflexiva ou passiva, mas a forma básica do verbo é reflexiva. Efésios 1.5-14 deixa claro que um objetivo básico da nossa redenção é de que sejamos 'para o louvor de Sua glória', o que fazia parte do Plano original (Isaías 43.7). Unicamente na medida que vivemos para a glória de Deus podemos realizar ou plenamente alcançar o nosso potencial, a nossa razão de existir. Se você viver para qualquer outra coisa, estará se desperdiçando.

[5] O uso do verbo 'receber' claramente indica um ato de volição da parte deles; aquele amor foi oferecido a eles, ou colocado a sua disposição, mas não quiseram. Eles queriam antes ter a opção de mentir e de nutrir mentiras proferidas por outros. As consequências de semelhante escolha são terríveis; viraram as costas para a salvação.

[6] Sendo que só existem dois reinos espirituais neste mundo, o de Soberano Jesus e o de Satanás, "os que estão se desperdiçando", neste texto, ainda estão no reino de Satanás, e portanto estão totalmente abertos ao "engano iníquo" dele. O Texto diz claramente que eles estão se desperdiçando "porque não receberam o amor à verdade para que pudessem ser salvos". Tais pessoas não são salvas.

Crer na mentira

11Sim, por causa disso Deus lhes enviará um engano operante,[1] a fim de que eles creiam na mentira,[2] **12**e para que sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas antes tiveram prazer na iniquidade.[3]

Ser salvo é diferente

13Nós, porém, devemos sempre dar graças a Deus por

---

[1] Atenção para a sequência: primeiro eles rejeitam o amor à verdade; é como uma consequência daquela escolha que Deus manda o engano. Podemos entender que existe um ponto onde não há retorno. Deus manda o engano para que sejam condenados. A única escolha inteligente é abraçar a verdade!

Considere comigo as consequências dos fatos declarados nos versos 10 a 12 para uma nação inteira, como o Brasil. Temos muitos milhares de igrejas locais que se dizem cristãs. Mas conheço pouquíssimas que poderiam ser descritas como 'amando a verdade'. Ninguém quer uma Bíblia com autoridade objetiva. Valores humanistas, relativistas e materialistas já tomaram conta das igrejas (para nem se comentar o apego ao poder de lideranças). Valores bíblicos não são mais aceitáveis. Como consequência, Satanás já tem controle do governo, da educação, da saúde, do comércio, do lazer – enfim, da cultura toda. As igrejas que já rejeitaram os valores bíblicos fazem parte do problema – já que rejeitaram "o amor à verdade", já foram tomadas por um "engano operante".

Notar que é o próprio Deus que manda o engano, com o objetivo declarado de condenar todos os que creram na mentira. Se o próprio Deus entrega um país inteiro ao "engano operante", haverá saída possível para ele? O único 'remédio' possível é "o amor à verdade". Nós que nos consideramos súditos genuínos do Soberano Jesus havemos de rogar a Ele que nos mostre como promover o amor à verdade nas igrejas e na sociedade geral. Aqui no Brasil talvez já seja tarde demais, mas se a graça de Deus ainda nos oferecer uma janela de oportunidade, temos de nos dedicar ao promover do amor à verdade por todos os meios possíveis.

[2] Em nossos dias, a melhor exemplificação "da mentira" talvez seja a teoria da evolução, como explicação de origens: 'Não existe Criador' – logo não haverá prestação de contas; portanto você pode fazer o que quiser. Quão terrível será o acordar!

[3] "Tendo prazer na iniquidade" inclui o rejeitar da Verdade de um Criador moral que exigirá uma prestação de contas, ou mesmo rebelião declarada contra esse Criador (como Lúcifer/Satanás).

vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o princípio[1] Deus vos escolheu para dentro de salvação, mediante santificação de espírito e fé na verdade, **14**sendo para isso[2] que Ele vos chamou; através do nosso Evangelho, a fim de obterem a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.[3]

15Pois então, irmãos, fiquem firmes e apeguem-se às tradições[4] que lhes foram ensinadas, quer oralmente, quer por carta nossa.

Outra oração modelo

16Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e o nosso Deus e Pai, que nos amou e nos deu eterno conforto[5] e boa esperança, por graça, **17**encoraje os vossos corações e vos fortaleça em toda boa palavra e obra.[6]

Um pedido de oração

3 **1**Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, bem como com vocês; **2**e para que sejamos livrados dos homens perversos e malignos; porque a Fé não é de todos.[7]

---

[1] Em vez de "desde o princípio", talvez 6% dos manuscritos gregos trazem 'primícias' (como em algumas versões).

[2] Não há artigo definido com 'espírito', de modo que é escolha do tradutor colocar 'Espírito'. O pronome relativo 'isso' está no gênero neutro, ao passo que os possíveis antecedentes que se apresentam primeiro são ou masculino ('santificação' – no grego), ou feminino ('salvação' e 'fé'). Mas quando o antecedente é uma frase, o pronome é tipicamente neutro; é por isso que entendo que o antecedente é "mediante santificação de espírito e fé na verdade". O espírito humano precisa ser santificado. Em 1 Pedro 1.2 Pedro inclui todas as três pessoas da Divindade no processo da nossa salvação; a função do Espírito Santo é nos 'santificar' (Ele atua nas nossas mentes para nos encorajar e predispor a obedecer).

[3] Notar que a nossa salvação não diz respeito unicamente a perdão de pecados, inclui o obter de glória, a glória do nosso Soberano.

[4] Algumas tradições são boas.

[5] "Eterno conforto" – amo isso.

[6] Outra vez, a 'palavra' não está sozinha: é "palavra e <u>obra</u>".

[7] Já que todos creem em algo, todos têm cosmovisão, a referência deve ser a fé em Deus e o que Ele representa.

3Mas o Senhor é fiel, o qual vos fortalecerá e guardará do maligno.[1] 4Temos confiança em Soberano a vosso respeito, de que tanto estão fazendo como irão fazer as coisas que vos ordenamos.[2] 5Então, que o Senhor encaminhe os vossos corações para dentro do amor de Deus e para dentro da perseverança de Cristo.[3]

Instruções

Não ser irresponsável ou preguiçoso

6Agora, irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, vos ordenamos a se afastarem de todo irmão que se comporta irresponsavelmente e não segundo a tradição que eles[4] receberam de nós. 7Pois vocês mesmos sabem como devem nos imitar, porque não nos comportamos irresponsavelmente entre vocês; 8nem[5] de graça comemos o pão de homem algum; antes, trabalhamos noite e dia, com dificuldade e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vocês; 9não por não termos direito, mas para darmos um exemplo a vocês, para que nos imitem. 10Sim, porque quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar,[6] também não coma!" 11No entanto, ouvimos que alguns entre vocês estão se comportando irresponsavelmente; não trabalhando, mas se imiscuindo. 12Ora, a tais pessoas ordenamos e exortamos por

---

[1] 'O maligno' é Satanás.

[2] Notar que Paulo considerou que estava em condições de mandar.

[3] Como Paulo deixou claro no começo da carta, eles já estavam manifestando amor e perseverança; por isso entendo que esta oração visa progresso para dentro do tipo de amor que Deus tem e o tipo de perseverança que Cristo tem. Eles começaram bem, estão no caminho certo; Paulo pede que Deus os ajude a prosseguir rumo ao alvo.

[4] Havia mais que um.

[5] A maneira em que Paulo se expressou leva a entender que o comportamento irresponsável cobria uma área maior do que somente ser ocioso e comer de graça.

[6] "Não quer trabalhar" – a referência não é aos que querem trabalhar, mas não conseguem achar trabalho; é aos preguiçosos, aos ociosos por querer.

nosso Senhor Jesus Cristo que trabalhem em silêncio e comam o seu próprio pão.[1]

Isolar os desobedientes

13Mas quanto a vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem. **14**Se alguém não obedecer a nossa palavra por esta carta, tomem nota dele e não se associem com ele, para que fique envergonhado; **15**todavia não o considerem como inimigo, mas o admoestem como irmão.[2]

Conclusão

Bênção

16Ora, que o próprio Senhor da paz vos dê **a** paz[3] durante cada situação e de todas as formas.[4] O Senhor seja com todos vocês.

Despedida

17A saudação de Paulo, de próprio punho, a qual é a 'marca registrada' em cada carta que assim escrevo.[5] **18**A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém.

---

[1] Para comer "seu próprio pão", você tem que trabalhar por esse pão.

[2] A disciplina é para ser corretiva, não punitiva. Paulo deixou claro que ele tinha autoridade para mandar, e esperava ser obedecido.

[3] "A paz": não falta paz fingida ou falsificada, mas a referência aqui deve ser a 'a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento' (Filipenses 4.7) – pois unicamente "o Senhor da paz" pode dá-la.

[4] Sendo que eles estavam sendo perseguidos, esta benção era bem apropriada.

[5] Parece-me claro que Paulo ditava suas cartas a um secretário, mas 'assinava' a carta escrevendo o último período a próprio punho.